OBRAS DA NOVA REVELAÇÃO

A. HEDWIG

O DECÁLOGO
OU
OS DEZ MANDAMENTOS DE DEUS

Traduzido por

YOLANDA LINAU



Goiânia - GO

2014

O DECÁLOGO
OU
OS DEZ SANTOS MANDAMENTOS
DE DEUS

O DECÁLOGO
OU
EXPLICAÇÃO DOS DEZ SANTOS MANDAMENTOS DE DEUS

Transmitido pelo PAI CELESTIAL a
A. HEDWIG

Traduzido do alemão para o português por
Yolanda Linau

ÍNDICE

Seria ilógico admitirmos que a Bíblia fosse a cristalização de todas as Revelações. Só os que se apegam à letra e desconhecem as Suas Promessas alimentam tal compreensão. Não é Ele sempre o Mesmo? "E a Palavra do Senhor veio a mim" dizia o profeta. Hoje o Senhor diz: "Quem quiser falar Comigo, que venha a Mim, e Eu lhe darei, no seu coração, a resposta."

Qual traço luminoso, projeta-se o conhecimento da Voz Interna, e a revelação mais importante foi transmitida no idioma alemão durante os anos de 1840 a 1864 a um homem simples chamado Jacob Lorber. A Obra Principal, a coroação de todas as demais, é "O Grande Evangelho de João" em 11 volumes. São narrativas profundas de todas as Palavras de Jesus, os segredos de Sua Pessoa e sua Doutrina de Amor e de Fé! A Criação surge diante dos nossos olhos como um acontecimento relevante e metas de Evolução. Perguntas com relação à vida são esclarecidas neste Verbo Divino, de maneira clara e compreensível. ***Ao lado da Bíblia o mundo jamais conheceu Obra Semelhante, sendo na Alemanha considerada "Obra Cultural".***

Obras da Nova Revelação

O Grande Evangelho de João – 11 volumes
A Criação de Deus – 3 volumes
A Infância de Jesus
O Menino Jesus no Templo
O Decálogo (Os Dez Mandamentos de Deus)
Bispo Martim
Roberto Blum – 2 volumes
A Terra e a Lua
A Mosca
Sexta-Feira da Paixão e À Caminho de Emaús
Os Sete Sacramentos e Prédicas de Advertência
Correspondência entre Jesus e Abgarus
Explicações de Textos da Escritura Sagrada
Palavras do Verbo
(incluindo: A Redenção e Epístola de Paulo à Comunidade em Laodiceia)
Mensagens do Pai
As Sete Palavras de Jesus na Cruz
(incluindo: O Ressurrecto e Judas Iscariotes)
Prédicas do Senhor

TODO AQUELE QUE ESCUTA ESTAS MINHAS PALAVRAS E AS PRATICA, COMPARÁ-LO-EI AO HOMEM PRUDENTE, QUE EDIFICOU SUA CASA SOBRE A ROCHA. Mateus 7, 24.

INTRODUÇÃO

Recebida do Senhor por A. H., dezembro de 1902 – janeiro de 1903.

Minha Filha, recebeste Luz e Vida que te conduzirão ao Caminho da Verdade. Por isto, mantém-te nesta Luz, nesta Vida, não te desviando do Caminho que te aproxima sempre mais de Mim, o Pai! O Amor que te levou a reconhecer-Me no Amor Imorredouro levar-te-á àquele grau de evolução no qual Me tornarás a ver! Embora isto não te seja compreensível, verás um dia que é tal e qual Eu te falei. Mantém-te calma, sem te aprofundar além daquilo que o Meu Amor te revela dia a dia. Só deste modo te poderás manter na Verdade, satisfazendo-te com Minhas Dádivas diárias. Mais desejando, atrairás elementos aparentemente possuidores do Meu Amor, que, no entanto, não têm esta origem. Por isto, sê ativa na prática do Meu Amor, que deve ser mantida em todas as circunstâncias. Vê, Minha Filha, quando entreguei a Moisés, Meu servo fiel, estes Mandamentos, Eu era O Mesmo Pai de Amor que hoje, e aquelas Leis são válidas por toda a Eternidade, porquanto Nelas se revela o Meu Amor em toda a sua Pujança. Somente aquele que as mantém com todas as minúcias está no Caminho Certo, pois adaptou-as com rigor!

Minha Filha, dar-te-ei em poucas palavras a explicação destas Leis, a fim de que só faças aquilo que Eu de ti exijo. Por isto, deves assimilá-las com tua alma, sabendo a cada momento se tua ação foi justa ou não. Agindo pelo Bem, teu coração estará sempre dirigido a Mim com reconhecimento. Percebendo, no entanto, que come-

teste o menor erro, teu amor a Mim te mostrará que sou o Pai Misericordioso, dando-te estes Mandamentos para te corrigires. Sentirás que somente Comigo alcançarás o perdão de tua culpa. Isto te atrairá sempre mais a Mim, até que te possas mostrar completamente purificada, a fim de penetrares na bem-aventurança eterna.

Por Mim, Minha Filha, tudo saberás: o passado, o presente e o futuro, quando todas as criaturas viverem no Espírito do Meu Amor, isto é, de acordo com os Mandamentos. Muita coisa te será estranha, apesar de verdadeira, mas tu te encontrarás no caminho da verdade, permanecendo no Amor a Mim! Dar-te-ei, dia a dia, uma partícula do Meu Espírito pela explicação de Minhas Leis, e Ele te levará às profundezas da vida espiritual; de sorte que, em breve, reconhecerás que pisas o solo justo.

Faze o que te digo. Vigia fielmente os teus desejos, para que não dirijas teu olhar àquilo que não corresponda ao Meu Amor. Deves viver para te manteres na vida, deves viver para dares vida a outros que parecem perdê-la através de seu procedimento. Falo-te como Pai, que possui em Plenitude o que seja necessário à existência. Darei a todos de acordo com o que seu amor de Mim exige. Se este existe em abundância, Minha Dádiva corresponder-lhe-á! É teu Pai Jesus que ora te fala no Amor Imorredouro e sempre te falou, antes que entendesses a Minha Linguagem, porquanto, naquela época, ainda eras desprovida desta pureza.

Teu Pai Jesus.

PRIMEIRO MANDAMENTO

"AMARÁS A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS!"

Deveis amar a Mim, Deus, O Pai, que Se manifestou às criaturas, de todo coração, através de Jesus! Nada deveis conservar além de Mim em vossos corações! Se fizerdes isto com a justa confiança, tereis compreendido todos os Meus mandamentos e vos será fácil cumpri-los até ao último ceitil.

Vede, em todos os Meus mandamentos Eu expresso o mesmo desejo; entretanto, as criaturas agem contra a Minha vontade. Por que isto?

Porque não empregam seu amor em boas obras! A escola da vida para a maioria é coisa estranha, porque cada um pensa mais em si. Eis a razão por que erram no seu destino, que se concretiza nas seguintes palavras: "Amai a Mim, vosso Pai Jesus!" Vamos, portanto, analisar todos os mandamentos e reconhecereis sempre o Meu amor que conduzirá ao caminho para o Pai.

"Não tereis outros deuses diante de Mim!" — Eis o primeiro mandamento, pelo qual deveis organizar a vossa vida. Isto é: deveis estar conscientes a todo minuto, à toda hora, quanto a Quem vos deveis dirigir. Em toda situação e contingência da vida, deveis saber que Eu, vosso Pai Jesus, Sou O Único que pode aconselhar e ajudar-vos! Ficai sabendo que Eu permito, muitas vezes, que a miséria se achegue a vós, para vos mostrar não ser preciso a criatura

fazer certos gastos que excedam suas necessidades. Todo o resto faz parte do paganismo. Neste primeiro mandamento Eu digo, expressamente, que não deveis ter outros deuses a Meu lado, vosso Pai Jesus. Portanto, se tendes vontade disto ou daquilo, que possa tentar vossos sentidos, examinai antes se este desejo tem Origem Divina! Se reconhecerdes que tal coisa não se dá, vosso amor, que vos eleva a Mim, impedirá que sirvais, mesmo por um minuto, a outros deuses, a não ser a vosso Pai Jesus, que é e deve ser tudo para vós por toda a eternidade!

Vede, Meus filhos, desta maneira deve ser interpretado o valor espiritual deste Meu mandamento. Sabeis, portanto, o que deveis fazer a fim de não cairdes numa tentação. Se desejardes servir a Mim, o Pai, e por Mim ao vosso próximo, jamais vos faltarão as forças para vos conservar a todo momento no Meu amor.

Nesta constante União Comigo, sentireis que Minhas palavras são e sempre deverão ser santificadas, a fim de que vos torneis iguais a Mim, o Pai! Eis o motivo por que Eu dei os mandamentos a Meus filhos. Milhares e milhares de criaturas os reconhecem como tais; entretanto, não lhes dão atenção! Qual a consequência disto?

A *incredulidade* — que corrói atualmente toda a humanidade! Mesmo onde Eu Sou anunciado como Deus de Amor, pouquíssima fé existe, pois até aqueles que tencionam servir-Me como filhos continuam cultivando outros deuses. Por isto, deve cada um de vós fazer um exame de consciência para verificar se aceitou este mandamento no seu verdadeiro sentido. Encontrando uma tendência que não se coadune Comigo, pode estar certo de que ainda mantém um ou vários deuses a Meu lado; estes, porém, dificultam a todos o caminho para o Renascimento Espiritual, único meio para alcançar a meta final: a União Comigo! Digo-vos isto para que saibais claramente se homenageais a outros deuses junto a Mim!

Continuarei a vos transmitir a explicação dos dez mandamentos, para que tenhais conhecimento e certeza, em todas as contingências da vida, de que Eu, Deus, Pai e Filho, sou Um Só, e este Todo nada mais é do que — o puro amor, que enfeixa toda a vida em Si, no que consiste a maior felicidade para os verdadeiros crentes.

Para os que, porém, mantêm vários deuses a Meu lado, surgem todos aqueles elementos contrários ao Meu amor, pois tudo se baseia na lei da multiplicidade, ou seja, no fruto pela semente. Por isto, aplicai o amor e ele será o único fruto que surgirá de vossas ações.

Vosso Pai Jesus.

SEGUNDO MANDAMENTO

"NÃO TOMARÁS O NOME DO SENHOR, TEU DEUS, EM VÃO!"

Deves, sim, recorrer a Ele em todas as necessidades da vida e louvá-Lo constantemente, a fim de que proves a teu próximo que és aquilo para o qual foste destinado pelo Meu amor, isto é, que te tornaste um filho de Deus! Se considerares verdadeiramente este mandamento, chegarás à conclusão de que Eu Me refiro a uma só coisa: que os Meus filhos deverão se manter puros, não só externamente, mas sim em todas as ações. Toda criatura ciente deste mandamento deverá saber que cada palavra, cada pensamento que não se coadune com o Meu amor torna-se uma transgressão do mesmo, abusando com isto de Meu Santo Nome.

Sim, muito pecam os que desprezam este mandamento; entretanto, o peso atraído por culpa própria um dia será insuportável. Por isto vos digo a todos que tendes a oportunidade de ler Minhas palavras de amor: considerai este segundo mandamento em todas as circunstâncias, que, em síntese, diz apenas isto: Amai a Mim, vosso Pai, de todo o coração, pois sou a própria vida, da qual unicamente surge o amor!

No entanto, amai também todos aqueles que Eu vos encaminho, seja física ou espiritualmente, pois emanaram igualmente da Minha vida.

Nesta atitude, jamais podereis abusar do Meu Nome; pelo contrário, ele será santificado pela vossa ação caridosa, o que impede a aproximação dos elementos nefastos. Estareis dentro da Minha luz, que não permitirá algo que não esteja compreendido no cumprimento desta lei.

Portanto, vós que julgais amar-Me, fazei o que ele vos exige. Toda e qualquer transgressão vos obstrui o caminho para a luz, de sorte que — embora surgidos pelo amor — não podeis compreender tão nitidamente o que emana da Minha vontade divina. Eu, o Pai, como amor-misericórdia, ajudo-vos a prosseguir; todavia, deveis observar integralmente os Meus mandamentos, pois não poderei fazer algo para quem quer que seja, enquanto não estiverdes prontos a cumprir, rigorosamente, o que vos mando!

Por isto, vos digo: Não permitirei outros deuses ao Meu lado, nem que louveis outros nomes, a não ser aquele que encerra a Divindade dentro de Si, da qual surgiu a luz eterna e o amor para com todos os seres.

Eis o que exigi de Moisés, quando Me pediu as leis do amor para seus irmãos. Todo aquele que estiver na luz do Meu amor saberá de que maneira estes mandamentos foram e ainda são observados. Todos os Meus verdadeiros filhos deverão sentir, com horror, as consequências do não cumprimento das leis do amor. Não quero dizer que com isto tivesse surgido a perdição, mas sim a *incredulidade* que leva à perdição!

Portanto, é de importância vital para vós que reconheçais isto, pois tendes inúmeras oportunidades de ouvir Minhas palavras de amor; e que aceiteis as mesmas com uma fé pura e filial, para entrardes na ação do amor que capacita a todos a concluir os mandamentos até ao último ceitil. Isto se torna tanto mais necessário para que Minha luz venha expandir-se, a fim de dispersar as trevas que

penetram e preenchem todo este orbe. Onde existe a luz, as trevas têm que desaparecer — um fato verdadeiro até na matéria.

A luz, porém, sou Eu, o Pai, que vos abençoa constantemente com o Seu amor, único meio para vos transformar, igualmente, em luz de amor. Eis o motivo deste segundo mandamento. Assim, sabeis o que fazer, isto é, deveis amar a Mim, vosso Pai, Jesus, com respeito e dignidade para não vilipendiardes o Meu Nome, mas considerá-Lo com louvor e gratidão. Esta é Minha exigência para com todos vós que Me reconheceis no amor misericordioso. Com isto, cada um será o que Eu sou — a luz, na qual Meu amor encontra todo o poder de criação por toda a eternidade.

Ouvi Meu Verbo, que repete sempre o mesmo: Vinde a Mim, vosso Pai, que vos atraiu a todos, com todo o amor, para o Seu coração! Reconhecei Minha vontade! Só assim conseguireis assegurar-vos da bem-aventurança: pelo cumprimento das Minhas leis. Fazei assim e podereis, então, penetrar na casa do Pai, da qual partistes crentes de poder conseguir o que Eu sou, sem Minha ajuda. Já percorrestes bilhões de anos nesta terra; entretanto, ninguém alcançou — nem aparentemente — aquilo que almejava, pois jamais considerastes o Meu amor, tanto que se tornou necessário conduzir-vos de degrau em degrau, até que alguns chegassem ao ponto de reconhecer, nitidamente, que Eu sou O Mesmo que, unicamente, poderá vos salvar do engano.

Por isto, repito: o amor vos libertará do jugo das trevas! Amém.

TERCEIRO MANDAMENTO

"GUARDARÁS DOMINGOS E FESTAS!"

A fim de te libertares de todas as tentações! Eu, teu Pai, digo-te: Cada dia deverá ser um dia de festas para ti. Não que com isto te abstenhas de qualquer trabalho, mas sim deverás abster-te, completamente e até ao fim de tua vida, daquilo que não esteja dentro da Minha vontade. Se fizeres algo que não se coadune com o Meu amor, terás vilipendiado este dia, no que consiste o pecado contra este mandamento.

Cada dia é um dia de festas, um dia do Senhor, ou um dia de alegria para a criatura que almeja permanecer dentro de Meu amor; este dia foi abençoado por Mim, o Pai, porquanto estou sempre perto daqueles que Me reconheceram no amor e assim permanecerei, enquanto a criatura cumprir a santificação deste dia. Do contrário, não poderia influir tão beneficamente na vida dos que Me são caros, porquanto o afastamento das leis provoca o aparecimento de forças antagônicas que reclamam seus direitos. Estes elementos só poderão ser afastados e combatidos depois da santificação de todos os dias, quer dizer, quando todas as vossas ocupações, vossos pensamentos, palavras e ações externarem sua gratidão com louvores à Minha eterna Santidade.

Deves saber que foste destinado, pelo Meu espírito de amor, para uma vida mais elevada, para poderes exercer tua função dentro desta compreensão. Como, porém, ainda te encontras dentro

da vida terrena, deves cumprir teus deveres com referência ao teu próximo da maneira como te é exigido através de Minhas leis, a fim de que sejas um exemplo no cumprimento do dever para com todos que te rodeiam. Deste modo cumprirás, no verdadeiro sentido, as leis que te dou. As criaturas exigem fidelidade no desempenho de suas obrigações, e com razão. Pois Eu Mesmo exijo esta fidelidade. Aquele que cumpre esta exigência receberá, de acordo com sua fidelidade, a Minha confiança para executar tarefas maiores e mais amplas.

O mesmo se dá na vida material. Um empregado deverá sê-lo de maneira fiel e incondicional, enquanto seu patrão não lhe exigir injustiças que possam prejudicar seu próximo. Com esta fidelidade se estabelece uma ligação inseparável entre patrão e empregado, cuja união espiritual terá sua duração eterna.

Mas estas criaturas não devem procurar avançar o posto de patrão, a fim de se tornarem donos de outrem, pois é uma ação que já foi tentada pelo Meu adversário no início dos tempos, afastando-se de Mim, o Pai, no que também teve êxito. Eu, o Pai, dou-Me por satisfeito quando posso aproveitar Meus filhos para servos dos senhores que vivem dentro da matéria e, por isto, exijo um cumprimento fiel de Meus mandamentos.

Nenhum de vós deverá indagar do resultado, quando este cumprimento fiel do dever proporcionar ao patrão maior lucro material. Não terá este oportunidades mais vastas para enterrar-se na matéria? Essa pergunta não deixaria de ser justa; entretanto, vossa ação deve ser como acabo de falar, pois estará dentro do Meu desejo.

Quanto mais o homem material se aprofundar na matéria, mais necessitado se tornará! Todavia, pode estabelecer-se uma união espiritual entre senhor e servo que durará eternamente. No momento em que o rico perde suas posses materiais pela morte do corpo, só

lhe resta o sentimento de união com seu servo, o que lhe proporciona um alívio para seu sofrimento (Lucas 16, 23-25). Uma vez terminado o sofrimento para esta alma doentia — já então acessível ao Meu amor — chegou também a hora do servo fiel socorrê-la de acordo com a Minha determinação (Lucas 16, 9).

Este primeiro contato aumenta a confiança do atormentado para Comigo de modo tal que desperta no amor, reconhecendo-Me no servo. Neste momento santificador, surge todo o Meu Ser naquele que cumpre o mandamento “Guardarás domingos e festas!” em todos os sentidos. Por isso, digo-te: cumpre, como criatura, teu dever com toda a fidelidade, a fim de que todos vejam um exemplo em ti. Não temas que com isto não te possas dedicar à missão para Comigo, pois, se fizeres o que é exigido em tua vida, também terás feito o que Eu exijo de ti. Porque foi Minha vontade e Minha permissão que te levaram a estas circunstâncias; somente não deves transpor o direito do amor. Tudo o que fizeres, faze-o no espírito de Meu amor e será a mesma coisa que trabalhares material ou espiritualmente, pois, tanto numa forma como noutra, servirás a Mim.

No primeiro caso, unindo-te às criaturas materiais pelo cumprimento do teu dever, o que as salvará da morte. No segundo, elevando-te nas esferas do espírito, em que poderás aproximar-te como anjo salvador dos que estão nas trevas.

Agora sabes o que fazer para aplicar este mandamento. Aprofunda-te no seu significado, que é o Amor do próprio Pai.

Amém. Teu Pai Jesus.

QUARTO MANDAMENTO

"HONRA TEU PAI E TUA MÃE, PARA QUE SE PROLONGUEM OS TEUS DIAS NA TERRA!"

Este mandamento é, aparentemente, destinado apenas à vida terrena do homem; entretanto, externa somente o amor para Comigo, que sou Pai e Mãe de todas as criaturas, pois todos os seres surgiram do Meu amor.

Portanto, foi ele dado como bênção às criaturas que se encontram nas trevas, oferecendo-lhes oportunidades para se libertarem do jugo imposto a si mesmas. Digo expressamente: "Honra teu pai e tua mãe..." Mas como poderá alguém amar pai e mãe, sem amar a Mim de todo o coração? Como poderá um filho amar seus pais, quando estes se encontram na maior corrupção, fato muito comum em nossos dias, porquanto a incredulidade aumenta a olhos vistos? O amor do filho aos pais não poderá ser outra coisa do que o amor filial das criaturas para Comigo, unindo-se a Deus por toda a eternidade, a fim de conseguirem, através deste amor, a capacidade de trazer benefícios espirituais aos progenitores. Somente deste modo é possível honrar e amar pai e mãe com justiça.

Por isto, aceita, tu que terás de viver ainda por algum tempo nesta terra sem teus pais, este mandamento em sua completa grandeza espiritual, para que te seja possível conservar-te no puro

amor de filho, que te leva à união Comigo e, através de Mim, a todos aqueles que aplicam, numa bem-aventurança infinita, seu amor na ação.

Em resumo, este mandamento diz apenas: Ama teu Pai, teu Criador, por toda a eternidade, para que tua mãe e teu pai possam alcançar a máxima bem-aventurança, que os unirá a Mim!

Assimila estas palavras, guarda-as em teu coração, conservando-te no amor para Comigo, tornando-te beneficiador de todos que Eu levar ao teu encontro! Amém. Teu Pai Jesus.

QUINTO MANDAMENTO

“NÃO MATARÁS!”

Este mandamento é aparentemente aplicável apenas à vida terrena; entretanto, tem sua significação para a eternidade! Nele Eu falo, como Pai, em “matar” no sentido comum. Tudo que possui vida, vós, criaturas, deveis procurar conservar para a vida. Vossa dedicação, vossa ação para com todos os seres devem ser tais que, em absoluto, não possais encurtar a vida de outrem. Vede, cada criatura é o protetor do seu mais próximo! É obrigada a cuidar, pelo amor, desta outra, a fim de fazer-lhe a vida agradável o mais possível, no sentido, porém, de que possa conquistar seu destino como filho de Deus! Se compreenderdes isto, sabereis a verdade que contém este mandamento.

Mas, pelo não cumprimento, também sabereis até que ponto sois assassinos dos mais íntimos sentimentos espirituais de vosso próximo. Por uma atitude descortês, despertais no outro sentimentos que estão em desacordo com o Meu desejo de amor, e estas plantas venenosas em pouco tempo abafam o solo do coração; de modo que a semente divina, depositada em cada criatura, tende a sufocar — e então sois vós mesmos que falais contra Mim, embora não o saibais.

Deveis, portanto, cuidar de, em todas as situações da vossa vida, representar em tudo o vosso Mestre JESUS. *Eu sou o amor*, por isto sou sempre bondoso; mas também sou a justiça; entre-

tanto, sou o doador de luz e vida eterna, e tudo isto vós também o deveis ser, uma vez que reconhecestes a Mim em Meus predicados santificadores! Para pessoa alguma haverá desculpa que a justifique de agir de outra maneira por que Eu ajo! Todos deveis considerar de que modo as criaturas Me enfrentam, permanecendo Eu, entretanto, o Mesmo no Meu amor!

Acontecem realmente fatos e acidentes horríveis que, muitas vezes, levam as criaturas a julgar que Eu seja um Deus rancoroso! Como são cegas! Nunca, jamais castiguei alguém, pois o Meu amor pacificador Me conduz às criaturas mais ínfimas, acompanhando-as até que Me reconheçam como Pai. Tampouco restrinjo a vontade livre de quem quer que seja! Portanto, as consequências funestas só se dão pelo livre arbítrio mal aplicado, pelo qual, não raro, milhares de pessoas são levadas à morte. Mas nisto Eu não sou culpado — embora muitos sejam levados para o Além sem terem concluído sua vida terrena — mas sim o livre arbítrio de espíritos diversos que também se acham em evolução, abusando desta liberdade de agir para destruírem muitas pessoas. Neste momento, então, numa catástrofe mundial, por exemplo, Eu Me aproximo das criaturas em aflição, dando oportunidade a cada uma de aplicar o seu livre arbítrio em obras de amor, o que as une novamente a Mim.

Por isto, considerai o mandamento "Não matarás" de todos os pontos de vista, tornando ditosos aqueles que vos rodeiam. Toda e qualquer descortesia, toda e qualquer má vontade, todo e qualquer equívoco que receberdes de vosso próximo deve ser um estímulo para o aperfeiçoamento no vosso amor para Comigo, pois nestes momentos reconhecereis quão pobres de amor estas criaturas se encontram, sendo vilipendiadas pelo Meu antagonista!

Calculai o sofrimento da condenação própria desta pessoa e perguntai-vos: Merece ela ser morta? Vós, que já sois mais amadu-

recidos no Meu amor, deveis exclamar: “Meu Pai, reconheço Teu amor, que também depuseste neste mandamento; quero seguir Teu conselho e tentar frutificar, através do amor que Tu me deste, o gérmen vital, ainda não despertado, naquele que só manifesta qualidades más, de sorte que este pobre de espírito — porquanto é espiritualmente morto — possa penetrar no Teu amor, onde conhecerá o Teu mandamento ‘Não matarás!’ no seu verdadeiro sentido!”

Vede, no dia em que as criaturas chegarem a este ponto, desejando praticar a lei do amor, terá desabrochado a época da paz esperada pelos Meus desde os primórdios! Para todos esta época de paz foi anunciada; atualmente, esta esperança perdura no coração de muitos, pois nem aqueles que já dedicam seu amor a Mim compreenderam o verdadeiro sentido deste mandamento, porquanto muitas vezes conseguem pela atitude matar os sentimentos mais nobres, ao invés de introduzi-los na verdadeira vida, onde apenas se encontra o Meu amor!

Em síntese, esta explicação diz que deveis procurar vivificar, pelo amor que Eu vos dei, os sentimentos vitais mais sutis do vosso próximo através duma atitude condescendente, a fim de que cada um possa assimilar a necessária partícula de amor, no que consiste a verdadeira bem-aventurança!

Amém. Vosso Pai Jesus.

SEXTO MANDAMENTO

“NÃO ADULTERARÁS!”

Isto quer dizer: Deveis viver puros e castos, a fim de vos tornardes semelhantes a Mim. Vede, Meus filhos, como criaturas adultas que sois, deveis saber das consequências desastrosas do não cumprimento desta lei, que acompanham a criatura até o último momento de sua vida e, muitas vezes, perseguem-na de maneira horrível além-túmulo!

Deveis saber que este prejuízo também a vós poderia atingir — embora sejais um pouco mais adiantados do que uma pessoa sem os vossos conhecimentos espirituais — de sorte que, mesmo possuindo o desejo da Minha presença, não poderíeis encontrar o Pai até que a mais leve mácula fosse apagada da vossa alma, pois toda e qualquer sombra, embora imperceptível aos olhos humanos, por acaso projetada pelo pecado original sobre este corpo psíquico, é uma prova da impureza que deve ser exterminada para sempre.

Eu, o Pai, vim por amor a vós, criaturas, para vos libertar do peso do pecado. Dei-vos um exemplo de pureza divina durante a Minha vida, para mostrar-vos como deveis seguir Meus mandamentos. Nunca transgredi um deles sequer, embora fosse, como vós, constantemente tentado. Quantas vezes permaneci ajoelhado, a fim de pedir ao Pai dentro de Mim para conservar-Me puro, para que pudesse realizar a Obra iniciada da salvação da humanidade

do peso de seus pecados! A prece é o único meio de conseguirdes cumprir os mandamentos. Pedi e continuai pedindo, até que esse prosseguimento seja uma prece santificadora de amor para com Deus e para a salvação das criaturas. Pela prece pura e filial, unicamente, conseguireis a força vital com que podereis abafar uma tendência em princípio.

Que vem a ser a tentação? Nada mais do que a aproximação do Meu adversário, um direito que ele se arroga, até que a menor partícula pertencente a ele não seja afastada. Por isto, Eu venho pessoalmente no Meu amor ditoso a fim de vo-lo dar através do Meu Verbo, para que possais assimilar o amor e a força vital e, assim, cumprir os Meus mandamentos. Assim como Eu Me sujeitei aos mesmos, como homem, dentro dum corpo com tendências pecadoras, também deveis agir; observai este "Não adulterarás!" como uma chamada de amor que vos faz reconhecer, progressivamente, que não viveis apenas para a vida material, mas sim também para a espiritual, onde se dará a eterna união Comigo! Regozijai-vos por terdes recebido estas palavras de amor, que apontam, como sempre, que Eu só serei encontrado neste amor ditoso.

Assim, repito: Orai e continuai orando, a fim de que vossa prece dirigida a Mim torne-se a muralha protetora que vos afastará para sempre de tudo aquilo que pudesse induzir-vos a transgredir de maneira sutil os Meus mandamentos. Sede gratos e lembrai-vos sempre de Mim, recordando em meditação profunda a Minha luta em Getsêmani e o sacrifício no Gólgota. Sentireis nesse instante a aflição e o temor que Me levaram a pedir ao Pai, pela graça, a força necessária a fim de concluir, até o momento final de Minha vida terrena, o mandamento dado aos homens, para poder conseguir assim a salvação das criaturas pecadoras. Na máxima angústia do

abandono, o Meu e o vosso Pai mandou-Me os anjos dos céus — e Eu recebi o vigor indispensável para renunciar a tudo que pertencia às coisas perecíveis, podendo deste modo enfrentar, sem queixumes e com o coração cheio de perdão, o grande sofrimento que terminou com o suplício na cruz.

Vede, se considerardes tudo isto, vossos sentimentos deverão transbordar de tristeza por Minha causa; vosso amor para Comigo será então induzido ao desejo de Minha presença, alcançando assim a máxima potência de sentimento. Nesses momentos não podereis agir de outra maneira do que: Amar-me unicamente! Eis o justo e verdadeiro procedimento dos Meus filhos! Guardai bem isto, a fim de que possais, quando em perigo, isto é, quando fordes expostos às tentações, compenetrar-vos deste amor. Agora conheceis o meio de proteção contra o pecado. Demonstrei-vos pelo Meu amor o que fiz por vós. Eu nada exijo além de que todos vós, uma vez reconhecendo a Mim, o Pai, no Meu amor, vos lembreis do que Eu Mesmo tive que sofrer até conseguir, pela morte na cruz, tomar a Mim os pecados dos homens. Nenhum de vós finalizará seus dias desta maneira, quer dizer, não necessitará terminar sua vida de provação na cruz, pois os tempos são outros; porém, indispensáveis para todos são as lutas internas, que se prendem sempre a sofrimentos físicos, em uns mais, em outros menos, de acordo com o grau de amor que for aplicado na ação.

Pela crucificação da carne todos deverão passar, para a extinção de todos os desejos contidos nela, de sorte que a criatura poderá unir-se a Mim após esta crucificação. Eis por que recomendo tanto este mandamento "Não adulterarás", para considerardes, conscientemente, os prejuízos que surgiriam do não cumprimento do mesmo; refleti se estes são adequados a se manterem no caminho que conduz a Mim.

Sabeis que estas palavras emanam unicamente do Meu coração; evitai, portanto, mesmo aparentemente, agir contra elas, a fim de não cairdes, pelas consequências nefastas, no suplício de sonhos horrorosos que vos esperarão além-túmulo, pois o pavor e o horror acompanham àquele que não se libertou do pecado original.

Amém. Vosso Pai Jesus.

SÉTIMO MANDAMENTO

“NÃO FURTARÁS!”

Este mandamento expressa aquilo que não tens direito de fazer; esclarece que deves consolidar num só os quatro primeiros mandamentos para cumprires a Minha vontade. Pela mínima transgressão destes quatro mandamentos, terás agido contra o sétimo; pois privarás primeiramente a Mim, o Pai, do amor que Me deves, também impedindo teu próximo da oportunidade de conhecer-Me no Meu amor.

Este amor é uma posse comum a todas as criaturas. Por isto, deve cada um exigir apenas aquilo que lhe assiste de direito e o que lhe é dado pelo cumprimento das Minhas leis. Pois Eu fiz surgir o homem para a vida através do Meu amor, sendo este sentimento o único meio dele tornar-se aquilo a que foi destinado, isto é, o que foi no início dos tempos.

Do Meu amor surgiram apenas seres puros e celestes, que somente se podiam manter na luz do sol da graça paternal; unicamente pela penetração neste mesmo sol, que contém um fogo de amor que vivifica constantemente, é possível a sobrevivência dos Meus seres por todos os tempos, a fim de se integrarem na máxima perfeição.

Vê, Meu filho, o mesmo acontece hoje. Somente aquele que cumprir Meus mandamentos poderá alcançar a perfeição espiritual (João 14, 15-23).

Vós, Meus filhos, surgistes há milhões de anos da Minha luz, para trilhar, como seres independentes, vossos próprios caminhos. Percorrestes durante uma eternidade o Cosmo todo, não encontrando, todavia, um pouso para vosso descanso, a fim de, na vossa compreensão, conseguirdes, apenas por um minuto, uma felicidade.

Numa volúpia sempre renovadora, manifestou-se a tendência destruidora dentro de vós, que procurava aniquilar isto ou aquilo. Tal fato se deu numa escala evolutiva, até que alguns poucos dentre vós começaram a sentir um desejo puro de Minha presença, o que Me atraiu como Deus-doutrinador.

Aqueles que assimilaram Meu Verbo no verdadeiro amor para Comigo tornaram-se mediadores da verdade e da inverdade (mentira). Através da verdade surge o amor, e pela inverdade, o ódio, de sorte que a influência do bem ocasionou uma vibração mais benéfica entre os seres que se haviam rebelado contra Mim. Assim, foi possível Minha aproximação a criaturas isoladas e a posterior transmissão dos Meus mandamentos.

Desde então, um tempo imenso escoou-se, sem conseguir o êxito esperado para a humanidade. E hoje reconheceis com tristeza como foi deturpado Meu mandamento: "Amai a Deus, vosso Pai, de todo o coração!" Quão poucos se prontificam a cumprir Minhas leis! Quão poucos acreditam que Eu, o Senhor de todos os mundos, as tenha ditado! Ainda hoje a maioria julga poder se elevar às alturas pelo próprio esforço, a fim de resplandecer em sua sapiência perante seu semelhante e deixar-se venerar em sua cegueira.

Há milênios mostrei aos homens o caminho que deveriam trilhar para conseguir a re-união Comigo. Farei isto tantas vezes, até que o último dos rebelados se tenha voltado a Mim.

Mas, sem a execução das Minhas leis, isto não será possível; por isto, considera tu, Meu filho, este mandamento, pois, do contrário, ter-Me-ás privado do amor que Me deves, privando também os que te rodeiam do meio para se aproximarem de Mim; e ainda privarás a ti mesmo da bem-aventurança, até que resolvas cumprir todos os Meus mandamentos.

Eu, teu Pai, amo-te e a todas as criaturas e, por isto, desejo também ser amado por vós, pois somente pelo amor alcançareis a feliz união entre Pai e Filho! Amém.

OITAVO MANDAMENTO (PARTE I)

"NÃO DIRÁS FALSO-TESTEMUNHO DO TEU PRÓXIMO!"

Vê, Meu filho, qual a exigência deste mandamento? Nada mais do que — o amor para Comigo e para com todos que te procuram. Porque, se pronunciares uma palavra impensada sobre teu próximo, não farás aquilo que Eu, teu Pai, espero que faças, pois não deves dar falso-testemunho de ninguém!

Por isto, é preciso que te abstenhas de toda e qualquer falta de amor, que se manifesta facilmente, comentando isto ou aquilo do teu próximo. Todos vós deveis amar-vos fraternalmente, e isto requer indulgência para com os erros e defeitos dos outros.

Que entendes por falso-testemunho? Em poucas palavras poderias explicar-Mo. Entretanto, também este mandamento contém um sentido profundamente espiritual que traz em si um benefício eterno.

Ele significa que deves procurar permanecer na verdade; pois somente na verdade e através dela poderás te manter, para dares a teu próximo aquilo que também o conduza à verdade, a fim de Me servir. Jamais te deves esquecer que não tens, em absoluto, mais valor do que teu semelhante; portanto, tem ele o mesmo direito ao Meu amor que todo aquele que te procurar.

Nem todos, porém, podem assimilá-lo da mesma maneira que por Mim é dado. As circunstâncias que as criaturas enfrentam são

tão múltiplas e tão diversas, que apenas algumas possuem a verdadeira capacidade de assimilação.

Por isto, consiste num duplo dever para aqueles que, através de certos acontecimentos, já foi dado Me conhecer no amor bem-aventurado, cumprir Meus mandamentos de amor até nas pequenas coisas, a fim de que também outros se possam compenetrar do espírito do Meu amor, assimilando deste modo a Minha graça em toda a sua santidade.

Eis por que também te é necessário viver dentro deste espírito, a fim de te tornares semelhante a Mim. Não esmoreças em teu fito de Me servir; não esmoreças no desejo de querer ser, unicamente, posse Minha; desiste de tudo que pertence ao passado, para te libertares de todas as preocupações.

Serve a todos que te procuram, proporcionando-lhes um pouco de felicidade, a fim de que reconheçam em ti a luz da qual surgiu Meu amor divino. Todo semelhante que te procura representa uma dádiva sagrada que recebeste de Minhas mãos; deves ajudá-lo a se tornar aquilo para que Eu o determinei desde tempos remotos.

É, igualmente, uma prenda espiritual recebida de Mim, a fim de a fazeres multiplicar, de sorte que, quando Eu vier pedir contas daquilo que te dei, possa obter um resultado satisfatório. Por isto, tem cuidado e abstém-te de toda falta de amor, que, tão facilmente, as criaturas cometem contra seu próximo. Este procedimento é o *falso-testemunho*, proferido constantemente por vós sobre criaturas inocentes, cujas consequências também se projetam na vida de além-túmulo; estas consequências não poderão ser destruídas até que o causador do falso-testemunho se apresente purificado diante de Mim, o Pai, para mostrar um resultado satisfatório sobre a dádiva recebida.

Portanto, evita toda falta de amor! Aplica-o no verdadeiro sentido da palavra, isto é, não apontando os erros do próximo, mas procurando sempre desculpá-los. Jamais deves esquecer Quem te mandou estas criaturas para que as possas conduzir a Mim pelo teu amor, e assim sentirei uma alegria imensa de ver salvo um filho perdido. Pelo seu regresso os anjos entoam um cântico de louvor, indo-lhe ao encontro a fim de trazê-lo para junto de mim.

Amém. Vosso Pai Jesus.

OITAVO MANDAMENTO (PARTE II)

"NÃO MENTIRÁS!"

Digo-te: não deves mentir diante de Mim, teu Pai, que tudo Sou em tua vida! Pois Eu, unicamente, sei o que pensas e o que és em teu íntimo, antes de externares teus pensamentos. As criaturas, porém, não o sabem.

Todas que Eu conduzir a ti tornam-se como partículas de teu ser para toda a eternidade. Por isto, deves te manifestar a todos na plena verdade, a fim de que te apresentes da forma como desejas ser perante Deus. Enquanto existir algo de desconhecido dentro de tua alma, Eu te darei oportunidades para desfazer-te daquilo que te afasta de Mim. Para isto, é imprescindível que sejas e continues sendo verdadeiro, pois a verdade é o único meio de levares a verdade ao teu próximo.

As criaturas com facilidade vilipendiam este mandamento; às vezes até o fazem pessoas bem intencionadas, sem saber que iludem a si mesmas. Toda mentira se manifesta num retardamento do caminho evolutivo da criatura. Não somente é condenável por perder a mesma a bem-aventurança, mas também ocasiona uma perda de oportunidade do próximo manifestar-se dentro da verdade.

Pela mentira enganarás unicamente a ti mesmo; a Mim, o Pai, não *podes* mentir, e ao teu próximo não *deves* mentir, por duas razões: Primeiro, és, pelo pronunciamento de uma inverdade, um mentiroso a Meus Olhos, o que impede de te tornares idêntico a

Mim até que a mentira seja revelada. Segundo, também não poderás te apresentar ao teu semelhante na luz do Meu amor, e tua intenção em querer ajudar-lhe espiritualmente não trará frutos, porquanto a mentira é a semente má de que germinará a erva daninha.

Por isto, evita-a para que te não tornes aquilo donde brota a semente maléfica, abafando o solo do teu coração. Sê verdadeiro a todos, mesmo se não fores reconhecido em verdade, pois ela é o esteio da tua existência. Quem não quiser aceitá-la é culpado das dificuldades que se apresentam em seu caminho e que o afastam de Mim — *que sou a VERDADE* — até que se torne verdadeiro.

Abençoado aquele que não só lê estas palavras, mas também se esforça por aceitá-las cheio de fé. Pois Eu, o Pai, somente vos dou o que surge do Meu amor e contém uma alegria infinita. Se reconheceis isto, não podeis duvidar quando recebeis, através destas comunicações, algo que não se coadune com vosso intelecto e com as lucubrações mundanas.

Permito muita coisa que dá impressão de que Meu "instrumento" procure transmitir ideias próprias. Mas tal coisa não se dá. Tudo que Eu, o Onisciente, aplico é em benefício das criaturas que são conduzidas através do Meu amor à meta final. Necessito apenas de corações obedientes, que não pretendam elevar-se à crítica sobre Minhas palavras. Que ninguém esqueça ser menos do que Eu, pois Sou a Origem de todos vós e, por isto, sois eternos. Mas esta vida eterna só é possível alcançar por Mim, que possuo a Vida, que também foi dada aos Meus seres. Digo-vos a todos, que o Meu Verbo, sendo emanação do Meu amor, tem duração eterna.

Reconhecei isto e mantende-vos na fé em vosso Pai, que jamais dirá algo que não se prenda ao Meu amor, para todos os tempos. Somente pelo amor conseguireis aquilo que Eu, como Pai, possuo dentro de Mim; entretanto, unicamente os que levam uma vida de

amor terão o que dar. Os outros, satisfazem-se a si próprios. Mas dar-lhes-ei na matéria o que os saciará até que tombem, e só então — como crianças mal-educadas — poderão ser despertados através do amor misericordioso para uma vida nova.

Este despertar, porém, não será possível de uma só vez; todo o seu ser será presa dum horrendo sono mortal, em que sonhos horríveis os desesperarão, até que se certifiquem de sua fraqueza, entregando-se, finalmente, aos Meus desígnios. Eis as consequências da incredulidade, as consequências da inverdade.

A leitura destes mandamentos de nada adianta; é preciso vivificar Meu Verbo dentro do coração de cada um. Somente aqueles que se tornarem verdadeiros pelo espírito do amor serão Meus filhos, que convocarei para Meus servos.

Amém. Vosso Pai Jesus.

NONO MANDAMENTO

"NÃO COBIÇARÁS A CASA DO TEU PRÓXIMO!"

Neste mandamento declaro que te deves satisfazer com aquilo que possuis, de acordo com as circunstâncias que Eu, o Pai, determino para todos os Meus filhos!

Deves te dedicar sempre a Mim, com toda a gratidão, pois recebes tudo de que necessitas. Teus desejos deverão ser constantemente puros, cuidando em não fazer comparações com teu próximo — que talvez se encontre em situação mais avantajada — a fim de que não permitas a penetração de pensamentos nocivos em teu coração, os quais não se harmonizam com o Meu amor.

Deves te alegrar com os que possuem mais que tu, pois neste caso Eu permito, na Minha Onisciência, unicamente aquilo que traz um benefício para eles.

A criatura que tiver a felicidade de angariar bens materiais deve saber que esta posse não é sua para sempre, mas que a tem pela Minha permissão, para que possa exercer agiotagem cristã, cujo lucro em juros deverá suavizar a miséria do outro. Não o fazendo, esta criatura terá que confessar com vergonha, no dia do ajuste de contas Comigo, que não aplicou esta dádiva dentro de Minha ordem.

Sem o saber, encontrar-se-á só e na dependência do pobre que, muitas vezes, passou faminto defronte do seu palácio (Lucas 16, 9). Vê, Meu filho, deste modo, aquele que em vida foi pobre será rico

pelo amor a Mim, a fim de prover o rico com tudo que lhe der a possibilidade de se libertar do lodo da matéria, no qual seu coração, menos misericordioso, o enterrou durante sua vida!

O rico, porém, que reconhece o Meu amor, sabe ser esta sua posse uma permissão Minha, a qual deverá usar em benefício dos que necessitam. Entretanto, existem poucos que sabem viver assim, porquanto o acúmulo de bens materiais sempre será coisa perigosa, pois externa mais o espírito do Meu adversário, e este somente pelo amor poderá ser vencido. Por isto, é preciso que te contentes apenas com aquilo que te é proporcionado.

Eis por que também não deves cobiçar a casa do teu próximo, e continuar naquela que te foi designada por Mim, para que Eu possa frequentá-la até o momento em que te conduzir à Minha casa, pois, como procuraste viver dentro do Meu Amor, também Me alojaste na tua. Vê, amar-Me deste modo — sem cobiçar nem casa, nem todo e qualquer bem material do teu próximo — é o cumprimento desta lei.

Somente assim reconhecerás que és rico em tua pobreza, enquanto o rico sem amor é e será pobre, até que lhe seja trazido o auxílio no Meu Reino. Isto Eu te digo — pois te procuro diariamente na tua pobreza — para dar-te o acréscimo do Meu amor e da Minha sabedoria, e assim possas servir de mensageiro às criaturas que vivem dentro do materialismo.

Sê grato para Comigo por não possuíres bens materiais, esforçando-te, porém, em te enriqueceres dia a dia no Amor que Eu, o Pai, dedico a todas as criaturas.

Todavia, somente aquele que respeitar este mandamento reconhecerá esta graça, procurando se conservar neste sentimento para Comigo e para com todos os que Eu lhe encaminhar, sejam eles ricos ou pobres.

São filhos Meus, vossos irmãos para toda a eternidade, que surgiram do Meu amor. Por isto, transforma-te em amor, como Eu, o Pai, o Sou, para te conservares dentro da Verdade!

Amém. Teu Pai Jesus.

DÉCIMO MANDAMENTO

“NÃO COBIÇARÁS A MULHER DO TEU PRÓXIMO!”

Vê, Meu filho, do mesmo modo como Eu te amo, deves também amar-Me, unindo-te constantemente a Mim numa confiança filial, a fim de que possas assimilar estas palavras; pois somente desta forma aumentarás tua fé em Mim. Do mesmo modo ficarás mais consciente de Quem Sou Eu em tua vida, no imenso Cosmo e para toda a humanidade. Sim, saberás então a tua origem e poderás dizer: “Estarei somente lá onde está o Pai, pois o que pertence a Ele também a mim pertence — Ele estando em mim e eu Nele!” Para poder assim falar, é preciso que o amor tenha se tornado vivo, este amor que irradia para todos.

Não há quem não o receba diariamente, pois cada respiração, feita de dia ou à noite, é repleta do Meu amor. Se assim não fora, criatura nenhuma poderia viver um segundo sequer. Entretanto, são poucos os que reconhecem o Meu Ser e a origem deles, trilhando seus próprios caminhos, os quais os afastam de Mim, tanto que continuo sendo para a maioria um Estranho, não obstante o Meu amor perene.

Se então Eu Me manifestar pelas provações para despertar as criaturas, elas tampouco reconhecem nisto a Minha voz ou então Me classificam, Eu que sou o Amor eterno, como Deus implacável e rancoroso; não percebem seus próprios erros e defeitos pelo excessivo amor-próprio e culpam a outrem de sua desdita.

Assim foi, assim é e sempre será, até que todos os Meus mandamentos sejam cumpridos pela fé e amor para Comigo. "Não cobiçarás a mulher nem coisa alguma do teu próximo!" Este mandamento expressa o que já foi dito nos precedentes. Por isto, é indispensável que cada filho Meu se compenetre deles, contentando-se com aquilo que Eu, o Pai, ordeno, vivendo dentro da Minha vontade, e jamais lhe faltará o que seja uma alegria para o seu coração. Eu, o Pai, proporciono a todos a verdadeira alegria; esta alegria, porém, não é de duração e qualidade deste mundo, mas sim penetra nas esferas onde começa e se baseia a vida real.

As criaturas, porém, atribuem um valor excessivo à vida na matéria. Sim, grandiosa é esta vida e merecedora de toda a admiração. O homem, no entanto, devia observar mais sua verdadeira causa e *por que* todos se encontram dentro desta vida cheia de graças e de amor. Os que se derem a este trabalho terão seu prêmio.

Vê, os múltiplos fatores que rodeiam o homem deveriam ser um estímulo para que refletisse sobre sua vida. Quantas provas tem em mãos que falam de Minha existência! Cada erva, cada flor, cada gota de orvalho fala de Mim, o Pai, que possui todo o amor. Pergunta-te a ti mesmo: O que és, como criatura que fiz de acordo com Minha imagem e como coroação de todos os seres? Tens a capacidade de pesquisar os segredos do mundo material; mas também possuis sentimentos em teu coração que te dizem: Deve existir um poder mais alto que contém estas maravilhas diante de meus olhos em seus trâmites.

Se tu, ó criatura, possuis conhecimento para desvendar os segredos dentro da terra e das pedras, por que não penetras mais profundamente no teu ser espiritual, para descobrir aquilo que existe além dos mistérios contidos na matéria? Pois tudo isto que cansa o teu cérebro também emana do Meu amor, para dar às criaturas a

oportunidade de se elevarem da matéria ao espírito puro. O amor é o único meio para isto, sendo proporcionado a todos que se não satisfazem apenas com aquilo que os olhos veem e o intelecto abrange. Pois Meu amor é a Vida espiritual que tudo projeta, mesmo aquilo que pertence à matéria.

Por isto, aproxima-te — tu que ainda procuras penetrar no mundo exterior, embora Me venerando — mais do espírito, para te apossares do amor vivo, que te desvendará dia a dia novos milagres, dos quais teu saber recuará envergonhado.

Para que isto seja possível, Eu transmiti como Pai os mandamentos a Meus filhos, cujo cumprimento lhes dará oportunidade para encontrar o Meu Ser dentro de si mesmos. Quem tiver aceitado a prova de Minha existência pelo amor para Comigo encontrará aberto o Meu Reino, onde o sol da graça lhe proporciona luz e vida, tanto que assimilará dia a dia aquilo que o capacita a se tornar um filho de Deus, servindo a todos pelo amor.

Pois Eu sirvo a todos com esta virtude, e quem isto reconhece deve Me servir, transmitindo o amor recebido àqueles que necessitam. Por isto, Eu te encaminho somente os que carecem de toda a dedicação.

A prática dos Meus mandamentos é, portanto, a chave do Meu coração; unicamente àquele que vive dentro da fé e do amor poderei manifestar-Me integralmente. Por isto, assimila-os, para que saibas a todo momento quais os passos que deves dar, considerando unicamente a Minha vontade!

Dedica-te a todos que te procuram, pois que possuem uma centelha divina dentro de si, e esta deve ser despertada e vivificada pelo amor. Se este amor é compreendido ou não, em nada te deve preocupar. Aquele que não o aceitar devido às trevas que o dominam sofrerá as consequências, que perdurarão até que reconheça

o amor que lhe fora ofertado e que desdenhou, dirigindo-se em seguida a Mim com o coração cheio de remorso. Seu pedido de perdão, porém, será somente atendido quando seu coração tiver amadurecido pela verdade que surge deste sentimento, condição exclusiva para a bem-aventurança.

Sê, portanto, um cumpridor das Minhas leis! Quanto mais ativo fores neste teu proceder, mais nitidamente reconhecerás a Minha vontade em sua pureza celestial, com a qual Eu procuro beneficiar todas as criaturas.

Vinde todos que já viveis no Meu amor a Mim, a fim de que vos possa abençoar, transmitindo-vos a força da vida espiritual que emana do cumprimento das Minhas leis de amor, por irradiações luminosas que devem dispersar as trevas que retêm a humanidade.

Santificado é o Meu Nome, pelo qual deveis lutar para voltar a Mim como vencedores e colhedores de bênçãos. Espero-vos todos! Vinde — isolados, vinde — em grupos, de acordo com as circunstâncias. Porém, vinde!! Eu lutarei convosco e nesta luta ireis colher tudo aquilo que Eu possuo!

O tempo urge, não vos façais de rogados; pois não haverá outra época em que vos falarei tão vivamente. Todos aqueles que não Me reconhecerem na Minha segunda vinda, na Minha luz, ficarão em trevas por muito tempo, não podendo vislumbrar a felicidade dos que se compenetraram dos Meus mandamentos.

Ó criaturas, afastadas de Mim, o Pai, ouvi Minhas palavras de amor, que em todos os mandamentos externam: "Tornai-vos filhos do vosso Pai! Ele acumulou ricos tesouros para vós todos que vos unis a Mim para toda a eternidade e, com isto, tomareis posse das Minhas dádivas!"

Amém. Vosso Pai Jesus.